

EDIÇÃO 5088 | TERÇA-FEIRA, 21 DE MARÇO DE 2023 | SMABC.ORG.BR | © 11 97407-3791

RECONHECIMENTO

SINDICATO RECEBEU A MEDALHA 'LÚCIO BELLENTANI DE DIREITOS HUMANOS' PELO ACORDO POR REPARAÇÃO NA LUTA CONTRA A DITADURA FEITO ENTRE VOLKS, EXTRABALHADORES E MINISTÉRIOS PÚBLICOS FEDERAL, ESTADUAL E DO TRABALHO.

PÁGINA 3



TRABALHADORES NA DURA AUTOMOTIVE PARALISAM Produção e cobram transparência da empresa



Também foi aprovada em assembleia a disposição de luta em defesa dos direitos e contra atrasos de pagamentos s trabalhadores na Dura Automotive, em Rio Grande da Serra, aprovaram disposição de luta e paralisaram a produção após assembleia na última quinta-feira, dia 16, para cobrar transparência da empresa e protestar contra atrasos de pagamentos.

O coordenador da Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra e CSE na Dura Automotive, Marcos Paulo Lourenço, o Marquinhos, destacou que a luta é pela garantia de direitos e por respeito.

"Cobramos transparência e seriedade da direção da empresa, que tem uma carteira de clientes muito boa e produtos de alto valor agregado. Mas, infelizmente, temos sentido na pele a falta de seriedade com os trabalhadores, fornecedores e negócios, o que tem atrapalhado a vida de todos", afirmou.

O dirigente explicou que a direção da empresa mudou e passou a ter a mesma administração da Movent, em Diadema, que também tem apresentado problemas de atrasos de pagamentos.







"A empresa nunca tinha atrasado pagamentos nem deixado de cumprir com todas as suas obrigações. Não estamos aqui para gerir a empresa, estamos para representar os trabalhadores, mas, a partir do momento que a gerência afeta os trabalhadores, estaremos na luta", destacou.

"Sabemos o quanto lutamos pela permanência da empresa na região e não dá para aceitar que empresários sem comprometimento com o negócio queiram jogar tudo por terra. São trabalhadores com tempo de empresa, que construíram as vidas e criaram suas famílias a partir do trabalho".



O CSE André do Nascimento, o Cabelo, contou que além do atraso no pagamento do salário, já houve atrasos também no convênio médico.

"Dialogamos na assembleia sobre a necessidade de unidade dos trabalhadores nesse momento difícil que estamos passando. Acreditamos que com a força dos trabalhadores e a luta organizada do Sindicato vamos passar por mais essa situação, vamos buscar soluções em conjunto".

O CSE Carlos Alberto Queiroz Rita, o Somália, reforçou que os atrasos e acordos não cumpridos passaram a ocorrer recentemente.

"O ano passado terminou de forma muito positiva, com uma boa produção e perspectivas para este ano, mas não foi isso que temos visto. Além dos atrasos de pagamentos que afetam diretamente os trabalhadores, existe a questão psicológica que cria insegurança e nervosismo. Mesmo com essas dificuldades, temos que manter a cabeça no lugar, precisamos estar unidos para conseguir avançar e defender os direitos dos trabalhadores".

/SMABC

@SMABC

SINDMETALABC





Desperdício

O Ministério da Saúde descartou 999,7 mil canetas de insulina durante a gestão Bolsonaro. Avaliados em R\$ 15 milhões, o medicamento comprado em 2018 perdeu validade de setembro de 2020 a junho de 2021, segundo documentos que deixaram de ser sigilosos.



Saúde

O presidente Lula anunciou ontem a retomada do programa Mais Médicos. Serão abertas 15 mil vagas, além do investimento de R\$ 712 milhões em 2023. Podem participar dos editais profissionais brasileiros, que terão preferência, e intercambistas.



13,75% ao ano

Membros da diretoria do Banco
Central que integram o Copom
(Comitê de Política Monetária) se reúnem hoje para decidir a taxa básica de juros da economia, a chamada Selic.
Esta será a segunda vez que a Selic entrará em debate neste ano.





SINDICATO RECEBE MEDALHA DE DIREITOS HUMANOS Por reparação na luta contra ditadura

Wagner Santana, o Wagnão, foi homenageado em reunião dos Ministérios Públicos federal, estadual e do Trabalho, em São Paulo, pelo acordo firmado com a Volks em 2020

"Dentre os vários acordos que já fiz com a empresa, esse é um dos que mais tenho orgulho porque ele resgata a história e faz justiça a esses companheiros"

"Estamos cumprindo o nosso papel de permanecer firme na trincheira, de resgatar a memória daqueles que foram perseguidos, dos que resistiram"

ex-presidente do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão, recebeu na tarde de ontem a medalha de honra 'Lúcio Bellentani de Direitos Humanos' entregue pela Associação Heinrich Plagge, que reúne ex-trabalhadores na Volks vitimados pela perseguição política na empresa entre 1964 e 1985 durante a ditadura militar.

A homenagem foi pelo acordo inédito assinado em setembro de 2020, o TAC (Termo de Ajustamento de Conduta), firmado entre a Volks, ex-trabalhadores na fábrica e os Ministérios Públicos Federal (MPF), do Estado de São Paulo (MPSP) e do Trabalho (MPT). A cerimônia aconteceu no MPT, em São Paulo, e foi regida pelo presidente da Associação, Tarcísio Tadeu Garcia Pereira. Prestigiaram a atividade diretores da Executiva do Sindicato, do CSE na Volks e da AMA-A ABC (Associação dos Metalúrgicos Anistiados e Anistiandos do ABC).

"Essa medalha me honra muito. Dentre os vários acordos que já fiz com a empresa, esse é um dos que mais tenho orgulho porque ele resgata a história e faz justiça a esses companheiros que lutaram para que nós pudéssemos viver hoje não em uma democracia plena, pois boa parte dos brasileiros ainda carece de direitos que ainda são inacessíveis, mas que nos dá o direito de reivindicar, de representar, de sermos representados, de termos sindicatos, de nos organizarmos na sociedade por causa dessas pessoas que correram risco de morte, defendendo direitos que hoje nós usufruímos", afirmou Wagnão.

Segundo Tarcísio Tadeu, outras nove pessoas foram homenageadas, cinco dos Ministérios Públicos e quatro da sociedade civil. "Entregamos aos procuradores a medalha da Associação, que é uma honraria concedida a todos aqueles que lutaram por direitos humanos e estiveram conosco nesta trajetória. Estamos cumprindo o nosso papel de permanecer firme na trincheira, de resgatar a memória



daqueles que foram perseguidos, dos que resistiram, daqueles que se recusam a perder sua ação na história e vamos sempre exercer o protagonismo na defesa da democracia".

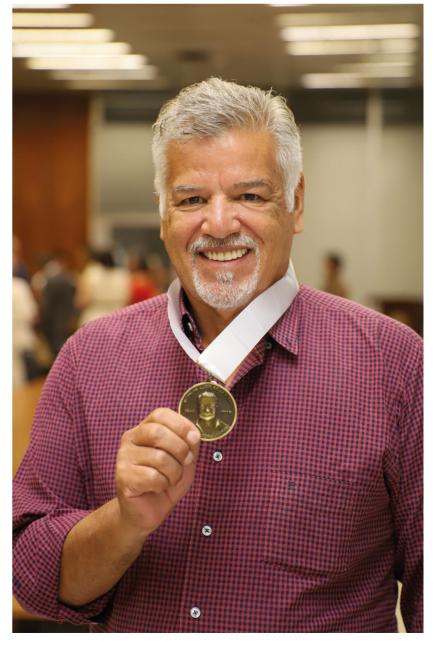
REPARAÇÃO

A montadora é a primeira grande empresa a admitir sua participação nos anos de chumbo no Brasil. O presidente da Associação lembrou que em três ocasiões a Volks desistiu do acordo e que nesses momentos a intervenção do Sindicato foi fundamental. Ressaltou ainda que o acordo é hoje referência para outras empresas.

"Por meio do Comitê Mundial de Trabalhadores na Volks conseguimos reverter as decisões negativas da empresa. Entendemos que a reparação tem que ser a mais justa possível, é uma reparação necessária para que se construam pontes e condições para que companheiros em outras empresas possam ter a mesma conquista. Esse acordo é referência e vamos cobrar outras empresas, pois o Golpe de 64 foi dado em conluio com o setor patronal", contou.

Histórico

O caso Lúcio Bellentani foi um dos mais emblemáticos, detido e espancado dentro da



empresa em 1972 e 1974. Em 2019, no Dia Internacional dos Direitos Humanos, 10 de dezembro, a Associação lançou a medalha 'Lúcio Bellentani de Direitos Humanos', em reconhecimento a quem fez parte da luta dos trabalhadores.

SINDICATO PARTICIPA DOS LANÇAMENTOS DAS FRENTES PARLAMENTARES BRASIL-CHINA E BRICS



O presidente do Sindicato destacou que a relação entre os países é fundamental para a indústria e os empregos no Brasil

presidente dos Metalúrgicos do ABC, Moisés Selerges, participou dos lançamentos da Frente Parlamentar Brasil-China e da Frente Parlamentar BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) do Congresso Nacional, em Brasília, no último dia 15. O presidente das duas frentes é o deputado Fausto Pinato (PP-SP) e o vice-presidente é o deputado Carlos Zarattini (PT-SP).

"O Sindicato foi convidado a participar desse evento extremamente importante de lançamento das frentes parlamentares.



Sempre falamos sobre a questão da indústria no Brasil e essa relação com os países do BRICS é fundamental, são parceiros importantes", afirmou.

"Queremos discutir a indústria brasileira, a indústria responsável, a indústria verde, a indústria para gerar mais empregos para a nossa região e para o nosso país. Vamos continuar a nossa luta por mais empregos, por mais

qualidade de vida e por uma sociedade mais justa e fraterna", destacou.

Agenda estratégica

As duas frentes parlamentares são suprapartidárias e foram lançadas com o objetivo de promover o aprimoramento da legislação federal em atuação coordenada com diversos setores da sociedade. Busca aperfeiçoar os laços de amizade e as

relações nas mais diversas áreas entre o Brasil e outros países do bloco.

De acordo com o governo federal, a China é, desde 2009, o maior parceiro comercial do Brasil e uma das principais origens de investimentos em território brasileiro. Em 2022, o volume total exportado e importado entre o Brasil e a China atingiu recorde de US\$ 150,5 bilhões (quase R\$ 800 bilhões).

diesel, foi o primeiro

impacto para que ocor-

resse a antecipação nas compras no ano passado

TRIBUNA ESPORTIVA



A técnica da seleção, Pia Sundhage, convocou quem disputará a Finalíssima contra a Inglaterra, dia 6, e o amistoso contra a Alemanha, dia 11.



A seleção não contará com a goleira Lorena, a zagueira Tainara e as atacantes Debinha e Ludmila, que estão lesionadas.



A goleira do Santos, Camila, e as meias do Ferroviária, Aline Gomes e Ingryd, foram convocadas. A meia Duda Sampaio retorna à seleção.



Já a seleção masculina começou a se concentrar no Marrocos, onde terá amistoso contra a seleção do país no sábado, às



A seleção convocada pelo interino Ramon Menezes deverá ficar completa hoje, com a chegada de Arthur, lateral do América-MG.

MERCEDES COLOCARÁ 300 TRABALHADORES EM FÉRIAS COLETIVAS A PARTIR DE 3 DE ABRIL



Redução na produção ocorre pela falta de financiamentos, queda no consumo e juros altos Mercedes, em São Bernardo, informou que colocará 300 trabalhadores da produção em férias coletivas no período de 3 de abril a 2 de maio, em função da redução na produção de caminhões por falta de financiamentos, queda no consumo e alta nas taxas de juros.

O diretor executivo do Sindicato e presidente da IndustriALL-Brasil, Aroaldo Oliveira da Silva, explicou que a mudança para o Euro 6, conjunto de normas regulamentadoras sobre emissão de

de normas regulamentadoras sobre emissão de poluentes para motores

"Tivemos complicadores macroeconômicos, mas principalmente para o financiamento dos caminhões, porque é preciso aprimorar a linha de crédito para o chamado Euro 6. Temos problemas com a alta taxa de juros, o preço do capital (para financiamento) é muito mais alto", destacou.

"Também há a queda do consumo de forma geral das famílias brasileiras e isso afeta o varejo, que é uma parte importante do segmento de transporte no Brasil", prosseguiu.

A montadora conta com cerca de 8 mil trabalhadores, sendo 6 mil na produção.

